

Oposição teima em desvalorizar “empenho, coragem e convicção” de Açorianos que ajudaram a superar a crise

No discurso de encerramento da discussão das Propostas de Plano e de Orçamento para 2018, o presidente do Grupo Parlamentar do PS Açores, André Bradford, enalteceu o contributo dos Açorianos que, com o Governo Socialista, se empenharam para dar a volta à crise e criar um novo ciclo de desenvolvimento nos Açores, mas também deixou fortes críticas à oposição.

No fim do debate do Plano e do Orçamento para 2018 na generalidade, André Bradford não poupou críticas à oposição, que teima em desvalorizar todo o percurso feito para superar a crise: “Um trajeto de tenacidade, empenho, coragem e convicção das famílias e das empresas Açorianas, que suplantaram, com o apoio de vários Planos e de vários Orçamentos públicos, uma longa e desafiante crise económica e social”.

“Provámos, em conjunto com os Açorianos, que afinal, e ao contrário do que profetizou, com gáudio, o senhor Deputado Duarte Freitas, num dos debates do Plano e Orçamento ocorridos em plena crise, foi esta maioria e a sua governação que, trilhando caminhos com resultados, conseguiu ultrapassar o que o PSD então apelidava de “maior crise económica e social da história da Autonomia”, referiu.

André Bradford recordou, por exemplo, o que dizia a oposição, também pela voz de Duarte Freitas, sobre um setor em franca expansão: “No Turismo, as políticas são totalmente da responsabilidade do Governo Regional e, portanto, a crise do setor é culpa exclusiva do Governo Regional”. Agora, ultrapassada que está essa crise, o líder parlamentar dos socialistas questiona: “Se a culpa era exclusivamente do Governo, porque é que agora não é o Governo que tem mérito? Se estava quase tudo errado, como é que deu quase tudo certo?”

Para o presidente do Grupo Parlamentar do PS Açores “na realidade da vida de todos os dias, das nossas famílias e das nossas empresas, a recuperação da nossa economia e dos rendimentos das pessoas é um facto, é um estímulo e é uma conquista que é imperioso preservar”. E, acrescentou, “os dados são inequívocos a esse respeito, demonstrando com clareza que, em parceria com os Açorianos, fomos capazes de colocar a nossa Região no rumo certo”.



Agora, adiantou André Bradford “podemos entrar, com confiança, num novo ciclo de políticas de apoio ao desenvolvimento”. É possível, acrescentou “dirigirmos a nossa atenção para um conjunto de medidas e de ações que ajudem a potenciar e a reforçar esta evolução positiva da nossa economia, com particular enfoque no aumento do rendimento disponível das nossas famílias”. No entanto, como tem sido referido insistentemente, o PS Açores, mantém o compromisso de “empenhar o melhor de nós na procura de soluções para quem continua, infelizmente, desempregado”.

Também setores como o ambiente, as pescas e os transportes vão ser uma aposta, sem esquecer a agricultura – “fundamental na economia da Região” – que mereceu destaque na intervenção desta quarta-feira, por ser um setor que “exige uma permanente atenção no sentido da qualificação e valorização da produção e do aumento do rendimento das suas várias fileiras”.